

IMPACTOS DA PANDEMIA NA ARTE E CULTURA

HELIÓPOLIS CONTRA O CORONAVÍRUS



DE OLHO NA
QUEBRADA



UNAS

Heliópolis
e Região

PESQUISA SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA NOS TRABALHADORES DA CULTURA DE HELIÓPOLIS





USE O CELULAR DEITADO PARA
VISUALIZAR MELHOR A PESQUISA

QUEM SOMOS?

PROJETO IDEALIZADO PELA UNAS HELIÓPOLIS EM 2018, CONTANDO COM O APOIO DO INSTITUTO CONSTRUÇÃO, DA OPEN SOCIETY FOUNDATION E DA ACTIONAID.

O OBSERVATÓRIO “DE OLHO NA QUEBRADA” É UM COLETIVO FORMADO POR SEIS JOVENS DE HELIÓPOLIS. NOSSO OBJETIVO É MOSTRAR AS POTENCIALIDADES DE HELIÓPOLIS, A PARTIR DA NARRATIVA DOS PRÓPRIOS MORADORES. PERCEBEMOS QUE O NOSSO TERRITÓRIO NÃO É BEM REPRESENTADO PELA MÍDIA E PELOS DADOS OFICIAIS. ISSO FICA AINDA MAIS EVIDENTE NO MOMENTO ATUAL.

NÃO EXISTEM DADOS OFICIAIS SOBRE O AVANÇO E OS IMPACTOS DA PANDEMIA EM NOSSA FAVELA, BEM COMO NAS DE MAIS FAVELAS DA CIDADE DE SÃO PAULO. ISSO DIFICULTA A DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O COMBATE À COVID-19 NESSES TERRITÓRIOS.

FRENTE A FALTA DE INFORMAÇÕES E DADOS PÚBLICOS, ESTAMOS REALIZANDO UMA SÉRIE DE PESQUISAS.

A PRESENTE PESQUISA TRATA DOS IMPACTOS DA PANDEMIA NOS TRABALHADORES DA CULTURA.

METODOLOGIA

A PESQUISA FOI REALIZADA VIA FORMULÁRIO ONLINE, RESPEITANDO AS ORIENTAÇÕES DE ISOLAMENTO SOCIAL. 50 TRABALHADORES DA CULTURA QUE ATUAM EM HELIÓPOLIS RESPONDERAM A PESQUISA ENTRE OS MESES DE JUNHO E JULHO.

CHAMAMOS DE TRABALHADORES DA CULTURA: ARTISTAS, PRODUTORES, EDUCADORES, TÉCNICOS, ENTRE OUTRAS PROFISSÕES RELACIONADAS A ARTE E AO FAZER CULTURAL.

BOA PARTE DA PESQUISA FOI REALIZADA VIA TELEFONE, EM CONTATO DIRETO COM ESSES TRABALHADORES.

ESSE MÉTODO SE DEMONSTROU BASTANTE EFICAZ, JÁ QUE ALÉM DAS PERGUNTAS OBJETIVAS E QUANTITATIVAS QUE COMPÕE O FORMULÁRIO, FOI POSSÍVEL REALIZAR UMA ESCUTA MAIS AMPLIADA, QUALIFICANDO ESSE MATERIAL SÍNTESE.

AS INFORMAÇÕES LEVANTADAS SÃO PRECIOSAS PARA DIRECIONAR A ATUAÇÃO DA UNAS, BEM COMO PARA SUBSIDIAR AS REIVINDICAÇÕES POR MAIS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ESSE PÚBLICO TÃO ATINGIDO PELA PANDEMIA.

1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS

GÊNERO



35 HOMENS
(70%)



15 MULHERES
(30%)

TEMPO DE ATUAÇÃO



2. IMPACTOS NA RENDA

TRABALHAR COM CULTURA NA QUEBRADA

TRABALHAR COM CULTURA NAS PERIFERIAS EXIGE DOMINAR A “SEVIROLOGIA”, EM OUTRAS PALAVRAS, A ARTE DE SE VIRAR. MESMO ANTES DA PANDEMIA OS ARTISTAS E PRODUTORES DA QUEBRADA PRECISAVAM DE MUITA CRIATIVIDADE PARA SEGURAR AS CONTAS E SUSTENTAR SEUS LARES.

APENAS 24 (48%) DOS ENTREVISTADOS TEM NO TRABALHO COM CULTURA SUA PRINCIPAL FONTE DE RENDA. ALÉM DE ARTISTAS, PRECISAM TRABALHAR EM OUTRAS ÁREAS PARA SOBREVIVER, 60% POSSUI OUTRO TRABALHO PARA, MINIMAMENTE, COMPLEMENTAR SUA RENDA.

MESMO COM DOIS OU MAIS OFÍCIOS, A MAIORIA DESSES TRABALHADORES AINDA GANHA POUCO: 34% TEM RENDA MENSAL MENOR DO QUE UM SALÁRIO MÍNIMO, 28% TEM RENDA MENSAL ENTRE UM E DOIS SALÁRIOS MÍNIMOS.

A MINORIA DOS ENTREVISTADOS FORMALIZOU SEU OFÍCIO ARTÍSTICO, APENAS 38% ADERIU AO MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI).

ESSA REALIDADE, COM A PANDEMIA, FICOU AINDA MAIS COMPLICADA, JÁ QUE OS ARTISTAS FORAM MUITO IMPACTADOS PELA NECESSIDADE DE ISOLAMENTO SOCIAL.



“ACREDITO QUE A GENTE PRECISA SE REINVENTAR, FAZER ARTE É ESSA MANOBRA NA VIDA. TEM QUE SEMPRE ESTAR SE ADAPTANDO, PRINCIPALMENTE O ARTISTA PERIFÉRICO QUE PRECISA SEMPRE ESTAR IMPROVISANDO... A PANDEMIA SÓ FAZ COM QUEM A GENTE APROFUNDE A MAIS, NA QUESTÃO DE SE REINVENTAR E APRENDER COM SI PRÓPRIO.”

CISZO, MC E ATOR

MINHA RENDA, DURANTE A PANDEMIA:

**NÃO TENHO
MAIS RENDA
(34%)**

**CAIU MUITO
(32%)**

**CAIU UM
POUCO
(16%)**

**NÃO
MUDOU
(14%)**

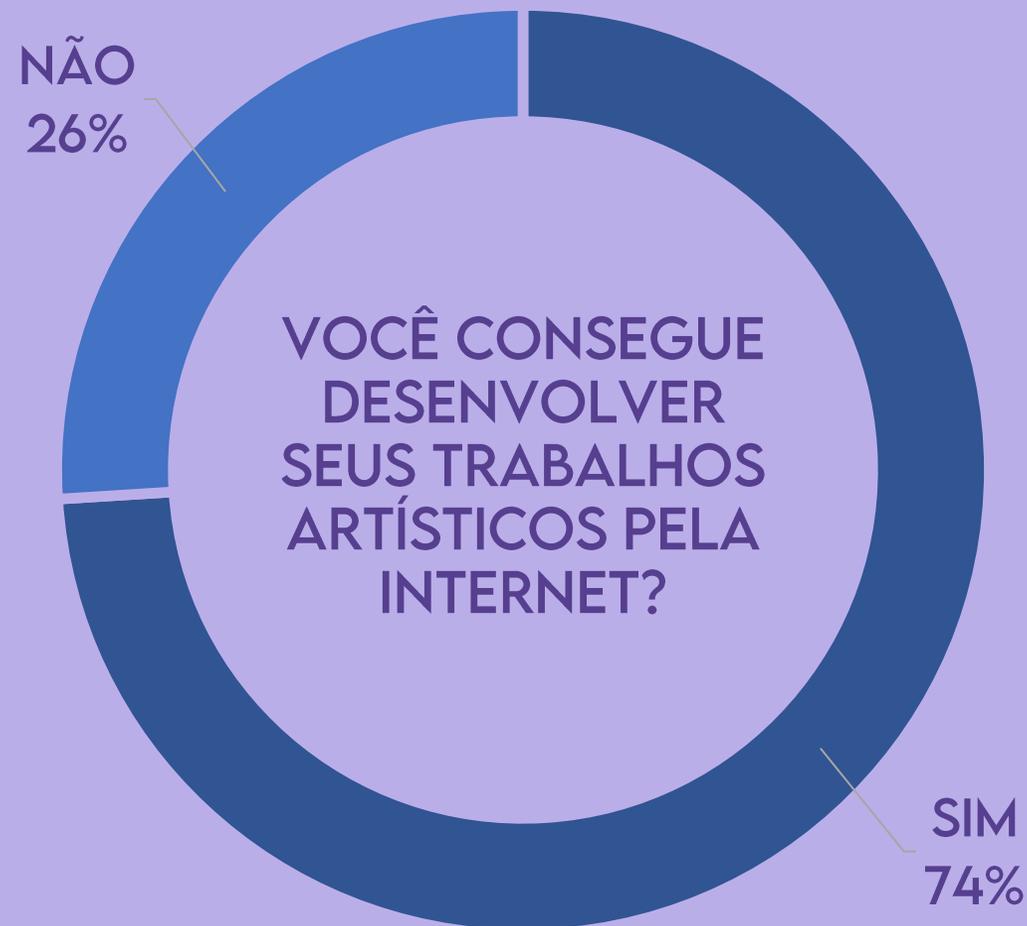
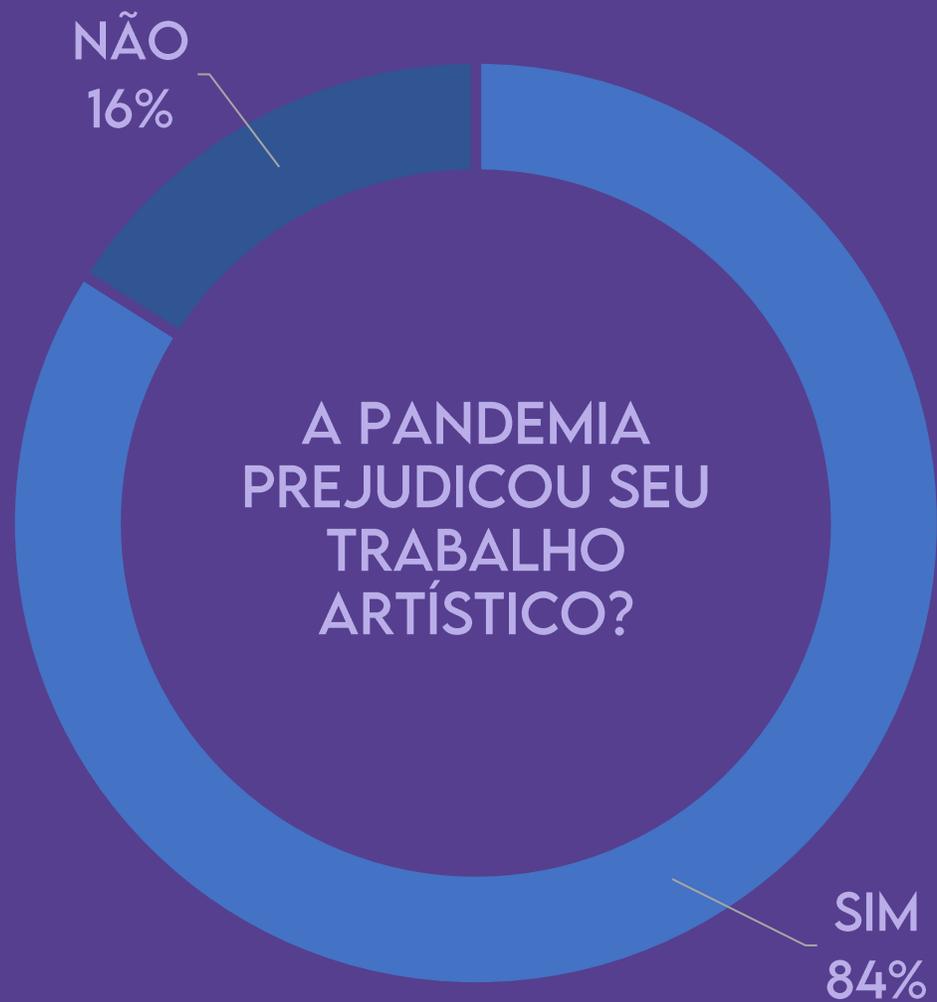
**AUMENTOU
(4%)**



“A PANDEMIA PREJUDICOU EM CHEIO. A MINHA MAIOR RENDA É DE APRESENTAÇÃO MUSICAL, TUDO PAROU. HOJE TENHO RENDA APENAS DE UM DOS LOCAIS QUE MINISTRO AULA DE MÚSICA. PERDI UM DESSES TRABALHOS E O QUE AINDA TENHO TEVE CORTE DE 50% DE JORNADA DE TRABALHO. ESTOU VIVENDO DE UMA PEQUENA RESERVA QUE TINHA, MAS QUE JÁ ESTÁ NO FIM, E SEM PREVISÃO DE VOLTAR AO TRABALHO”

DANIEL FEITTOSA, MÚSICO

3. “SEVIROLOGIA”



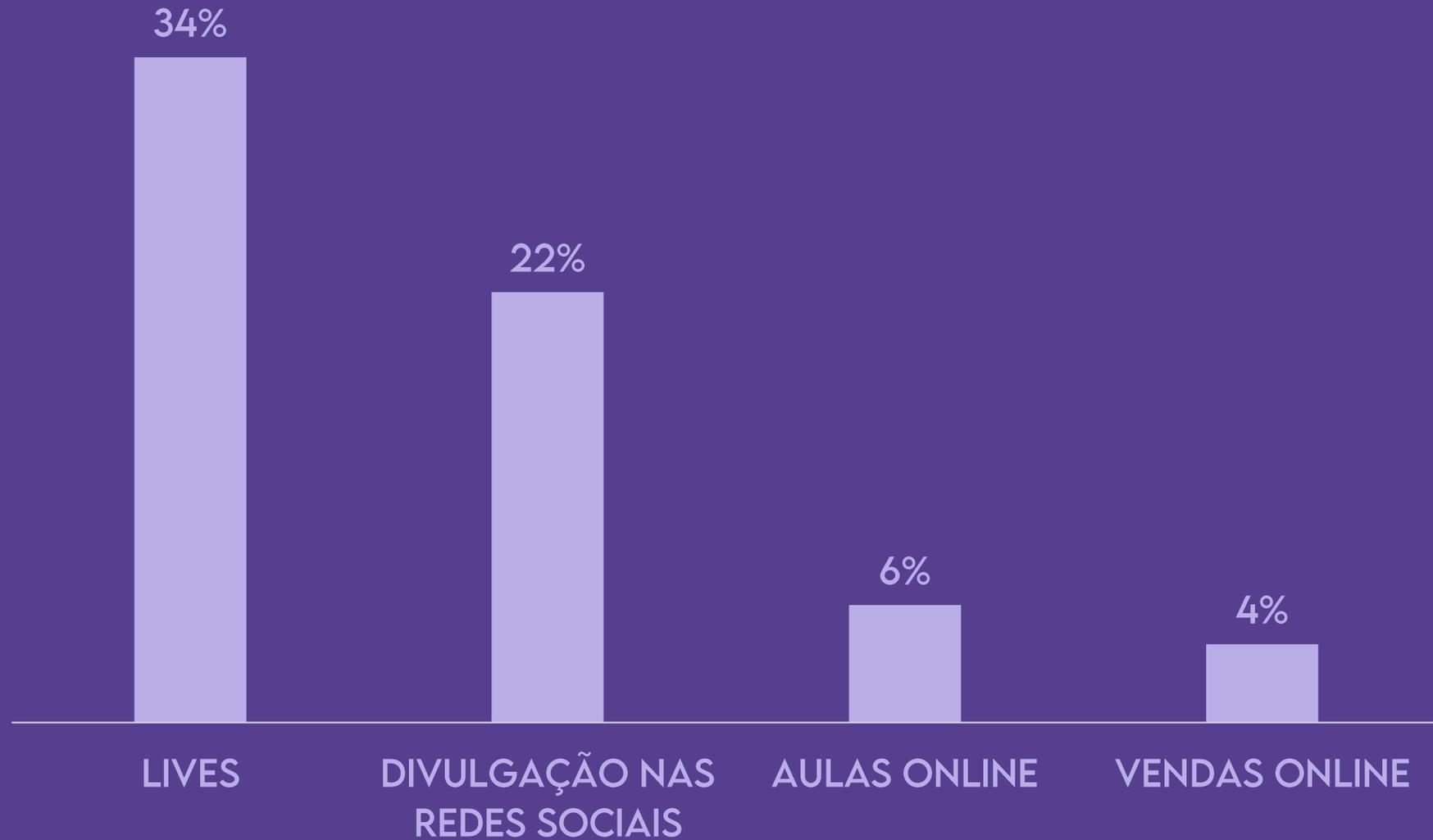
“

COMO ARTISTAS FOMOS AFETADOS DE UMA FORMA DRÁSTICA E É DIFÍCIL CONSEGUIR GANHAR DINHEIRO PELA INTERNET, SEM SER UM ARTISTA DE RENOME E SEM TER TANTA AUDIÊNCIA. ESTE É UM MOMENTO DIFÍCIL ONDE TEMOS QUE NOS REINVENTAR E NOS APOIAR MAIS DO QUE NUNCA. TENHO CERTEZA QUE TODOS SAIRÃO MAIS UNIDOS... ESPERO QUE A CULTURA GANHE SEU DEVIDO VALOR!”

DI RIBEIRO, ATRIZ



COMO OS ARTISTAS ESTÃO SE VIRANDO ?



PESQUISADORES

GABRIEL FEITOSA
GABRIELLE SOUZA
JOÃO VICTOR DA CRUZ
KAROLINE APARECIDA
LEONARDO DA SILVA PIMENTEL
LETÍCIA AVELINO

EDUCADORES

ALUÍZIO MARINO
ANDRÉ LUIS SILVA
EDGARD BARKI
MARINA LIMA
ISABELA LEMOS
REGINALDO JOSÉ GONÇALVES

COORDENAÇÃO

UNAS HELIÓPOLIS

CONTATO:

DOLHONAQUEBRADA@GMAIL.COM

(11) 2272-0140

